



Caras / Caros Enfermeiros,

Reconhece-se que o consumo elevado de álcool é um importante determinante do estado de saúde, sendo responsável por 7,4% de todas as incapacidades e mortes prematuras da União Europeia (Anderson e Baumberg, 2009). A Comissão Europeia adoptou uma estratégia para apoiar os Estados-membros na minimização dos efeitos nocivos do álcool, com orientações específicas e indicando as áreas prioritárias de intervenção.

Com base nestas orientações, o Instituto da Droga e da Toxicodependência (IDT) promoveu em Junho de 2008 o primeiro Fórum Nacional sobre o Álcool e Saúde, no qual participaram diversas organizações governamentais e não-governamentais, tendo sido este fórum uma plataforma para a constituição de grupos de trabalho nas áreas prioritárias de intervenção, definidas pela Comissão Europeia:

1. Proteger jovens, crianças e crianças por nascer;
2. Reduzir o número de feridos e de mortos devidos a acidentes rodoviários provocados pelo álcool;
3. Prevenir os efeitos nocivos do álcool nos adultos e reduzir as repercussões negativas no local do trabalho;
4. Informar, educar e sensibilizar para as consequências dos padrões nocivos e perigosos de consumo, bem como os padrões aceitáveis;
5. Desenvolver uma base de dados comum a nível da UE e mantê-la actualizada.

Em 2010, a Ordem dos Enfermeiros respondeu a um importante desafio nacional, ser membro fundador do Fórum Nacional Álcool e Saúde (FNAS) que se realizou no dia 27 de Outubro. Nesse FNAS estiveram presentes diversas organizações, associações e federações de representação nacional, no qual foi aprovada a Carta de Compromisso dos membros do fórum. A Carta estabelece de uma forma explícita um conjunto de princípios, dos quais se destaca, o imperativo dos seus elementos subscreverem um compromisso relevante que contribua para reforçar as acções necessárias à minimização dos danos provocados pelo álcool, nomeadamente nas áreas definidas pelo Plano Nacional para a Redução dos Problemas Ligados ao Álcool (aprovado em 2010). Paralelamente foi constituída uma comissão executiva constituída por 13 membros do fórum e que a Ordem dos Enfermeiros integra.

Perante tal desafio, convictos das nossas responsabilidades e da missão de contribuir para fortalecer a intervenção qualificada nas políticas de saúde e do sistema de saúde, em particular promover a qualidade dos cuidados de Enfermagem neste domínio, a Ordem dos Enfermeiros submeteu o seu compromisso, apresentando dois projectos ao FNAS, os quais foram aceites e aprovados. São nossos objectivos:

- Identificar, avaliar e divulgar projectos de saúde (neste domínio) desenvolvidos por enfermeiros;
- Identificar e divulgar os estudos científicos (neste domínio) produzidos por enfermeiros.

Acreditamos que, com a execução destes projectos, iremos TODOS contribuir para o conhecimento do que está a ser desenvolvido por **enfermeiros em Portugal**, e disseminar as boas práticas identificadas.

Aproveitando esta oportunidade única, do III Congresso «Desafios em Saúde: o Valor dos Cuidados de Enfermagem», não poderia fazer mais sentido a apresentação de tão prestigiante e desafiante compromisso, em sintonia com o repto lançado pelo Congresso: Partilhar os conhecimentos e as boas práticas, desenvolvidas por enfermeiros.

Para informações mais detalhadas aceda ao *site* da Ordem dos Enfermeiros, onde encontra de uma forma clara e pormenorizada as orientações relativas ao processo de submissão dos seus projectos ou estudos científicos. Para um contacto mais personalizado poderá solicitar esclarecimentos adicionais através do email: candidaturasfnas@ordemenfermeiros.pt .

Todos os projectos serão analisados por uma equipa de peritos nomeados pela Ordem, sob proposta da representante do Fórum e serão identificados com a chancela da Ordem como um exemplo de boas práticas. Salieta-se a divulgação nacional e multidisciplinar dos projectos e do conhecimento produzido pelos enfermeiros e, acima de tudo, o impacto do seu trabalho nas metas a alcançar no Plano Nacional da Redução dos Problemas Ligados ao Álcool.